



# **Escola Superior Agrária**

Politécnico de Coimbra

## **Plano de atividades 2023**

**da**

## **Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra**

Elaborado por Rui Manuel Pires Amaro - Presidente da ESAC

com colaboração de João Gândara (Vice-Presidente da ESAC), Daniela Santos (Vice-Presidente da ESAC) e Ana Cristina Borges (Coordenadora da Unidade de Serviços Gerais)

## Conteúdo

1.	Introdução .....	3
2.	Enquadramento estratégico .....	4
2.1.	Missão, visão e valores .....	4
2.2.	Mapa estratégico .....	5
3.	Indicadores e Metas .....	5
3.1.	Perspetiva de Impacto .....	5
3.2.	Perspetiva dos processos internos e da inovação .....	7
3.3.	Perspetiva da capacitação.....	8
3.4.	Perspetiva financeira .....	8
3.5.	Indicadores e metas fora do âmbito das perspetivas estratégicas.....	9
4.	Ações a desenvolver .....	10
4.1.	Escola IPC .....	10
4.1.1.	Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra .....	10
4.2.	Inserção territorial .....	12
4.2.1.	Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra .....	12
4.3.	Internacionalização .....	12
4.3.1.	Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra .....	12
4.4.	Investigação .....	13
4.4.1.	Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra .....	13
4.5.	Responsabilidade social e solidariedade .....	13
4.5.1.	Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra .....	13
4.6.	Outras ações transversais aos eixos estratégicos .....	13
4.6.1.	Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra .....	13
5.	Recursos previstos .....	14
5.1.	Receitas previstas para 2023 .....	14
5.2.	Mapa de pessoal proposto para 2023 .....	15

## 1. Introdução

---

Na sequência das eleições e tomada de posse, em maio do corrente ano, do Presidente da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), este é o primeiro Plano de Atividades apresentado pela nova equipa da Presidência. Como em qualquer tarefa, as circunstâncias em que decorre a sua elaboração condicionam bastante a forma como a mesma é encarada, bem como as opções mais relevantes a considerar num documento que deve ser estruturante para o período a que se refere.

O panorama global, determinado pelo agravamento da situação da guerra na Ucrânia e o seu o impacto nas políticas europeia e nacional, o nível surpreendentemente elevado da taxa de inflação com particular reflexo nos fertilizantes, alimentos para animais, sementes e combustíveis, o início do aumento generalizado das taxas de juro, a imprevisibilidade do setor energético a curto-médio prazo e a necessidade de se implementarem medidas que minimizem a degradação do poder de compra, determina uma situação de crise a que as instituições estão obrigadas a responder. Não menos verdade é o facto de que essa resposta estará condicionada à margem, mais ou menos estreita, do enquadramento orçamental que têm na estrutura organizativa a que pertencem, sem nunca poderem esquecer as suas obrigações para com a sociedade e para com as pessoas, em particular para com os seus trabalhadores e os seus estudantes.

Ainda assim, o cenário de crise que se nos apresenta para 2023 não deve obstar a que se tomem medidas que contribuam para ultrapassar constrangimentos estruturais, sobretudo quando não exijam recursos demasiado avultados, ou os mesmos possam ser garantidos por financiamentos decorrentes da aprovação de candidaturas específicas. É o caso, por exemplo, da necessidade de a ESAC dar resposta aos resultados menos positivos na entrada de alunos em alguns cursos através do Concurso Nacional de Acesso, da promoção e concretização de novas formações enquadradas em programas financiados como é o caso do PRR Impulsos e, também, a continuidade da capacidade de se utilizarem os recursos financeiros que forem colocados à nossa disposição para investimentos com impacto direto em resultados futuros.

É neste quadro de incerteza, mas também de consciência da necessidade de afirmação perante os desafios, que o presente documento é delineado. Se, por um lado, o mais fácil seria afirmar a impossibilidade de fazer o que quer que fosse face aos constrangimentos que aí estão e aos que se avizinham, por outro, o acreditar na nossa resiliência e a certeza de que vale a pena lutar para fazer mais e melhor, impele-nos a tentar levar por diante no próximo ano um conjunto de ações que, esperamos, possam ter impacto positivo na instituição.

Uma vez que o orçamento para 2023 ainda não está fechado à data da elaboração deste plano, importa salientar que, face à fragilidade orçamental da ESAC em 2022 em consequência de um processo interno de convergência orçamental demasiado intenso, apenas se pode esperar dos restantes parceiros institucionais, sobretudo das outras UOEs, uma atitude solidária que nos deve estimular a, ainda com mais empenho, continuar o nosso caminho de melhoria. A não ser assim, serão sérias as possibilidades de rutura que, a acontecer, seguramente terá repercussão negativa em áreas que vêm contribuindo de forma relevante para a afirmação do IPC.

## 2. Enquadramento estratégico

---

### 2.1. Missão, visão e valores

A ESAC é uma instituição de criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia e da cultura, ao serviço da sociedade, globalmente orientada para a prossecução dos objetivos do ensino superior politécnico no âmbito das tecnologias, das ciências e engenharias agrárias e afins e do turismo e lazer. A ESAC tem por missão a formação de profissionais de elevado nível tecnológico, científico, profissional e cultural, sustentada em investigação e desenvolvimento e contemplando as vertentes científica, técnica, ética e cultural. (Artigo 2º, Estatutos ESAC)

A ESAC prossegue os seguintes objetivos (artigo 3º, Estatutos ESAC):

- a) ministrar cursos ao nível da formação superior, graduada e pós-graduada, ou outros, nos termos da lei;
- b) Promover e realizar ações de ensino extracurricular de especialização e atualização científica e profissional;
- c) Realizar e desenvolver ações de investigação científica, tecnológica e de desenvolvimento;
- d) Realizar atividades de produção agropecuária e florestal, de transformação agroindustrial, de turismo e lazer e outras que se enquadrem nos objetivos de ensino, de investigação e de desenvolvimento da instituição, numa perspetiva de gestão ambientalmente sustentável e de apoio ao desenvolvimento regional;
- e) Prestar serviços de apoio à comunidade e promover a difusão de conhecimentos, transferência de tecnologia e consultoria;
- f) Estabelecer parcerias com outras instituições nacionais ou estrangeiras;
- g) Estabelecer intercâmbio e cooperação cultural, científica e técnica com instituições congéneres e outras, nacionais ou estrangeiras;
- h) Apoiar o desenvolvimento económico e social da região e do país.

## 2.2. Mapa estratégico



## 3. Indicadores e Metas

*Apresentação dos indicadores e metas associados às perspetivas de análise e aos objetivos estratégicos.*

### 3.1. Perspetiva de Impacto

Nesta perspetiva são consideradas as metas associadas aos outcomes resultantes da estratégia da instituição.

Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
<b>Objetivo estratégico 1 – Formar mais estudantes</b>					
1. Índice de força do IPC	N.º de colocados em 1ª opção/ N.º de vagas iniciais do regime geral de acesso (CNA+CL)	%	24,5% em 2021/22 META PARA 2022 = 30%	35%	30 % em 2023/24
2. Novos estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos	N.º de inscritos, 1ª vez, em todos os ciclos de estudos	N.º	514 em 2021/22 META PARA 2022 = 500	550	Em 2023/2024, <b>520</b> inscritos, 1ª vez, nos ciclos de estudo (+1,17%)
2.1. Licenciaturas	N.º de inscritos, 1ª vez, nas licenciaturas	N.º	324 em 2021/22 META PARA 2022 = 300	350	Em 2023/2024, <b>335</b> inscritos, 1ª vez, nas licenciaturas (+3,4%)
2.2. Mestrados	N.º de inscritos, 1ª vez, nos mestrados	N.º	100 em 2021/22 META PARA 2022 = 115	130	Em 2023/2024, 115 inscritos, 1ª vez, nos mestrados (+15%)

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
2.3. CTeSP	N.º de inscritos, 1ª vez, nos CTeSP	N.º	90 em 2021/22 META PARA 2022 = 110	130	Em 2023/2024, <b>95</b> inscritos, 1ª vez, nos CTeSP <b>(+5,55%)</b>
3. Novos estudantes a ingressarem através do concurso especial para estudantes internacionais	N.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez que ingressaram através do concurso especial para estudantes internacionais	N.º	5 em 2021/22 META PARA 2022 = 15	25	Em 2023/2024, <b>5</b> inscritos no 1º ano, 1ª vez que ingressaram através do concurso especial para estudantes internacionais <b>(+0%)</b>
4. Ações de divulgação da oferta formativa	N.º de ações de divulgação da oferta formativa (ações Politécnico <i>4me on the Road</i> ; participações em feiras nacionais e internacionais de divulgação e promoção da oferta formativa; visitas a escolas secundárias e colégios fora do país)	N.º	META PARA 2022 = 20	25	<b>20</b> ações <b>(+0% do que a previsão para 2022)</b>
<b>Objetivo estratégico 2 - Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino</b>					
<b>5. Conclusão do curso no número de anos previsto nos diferentes ciclos de estudo</b>					
5.1. Licenciaturas	N.º de diplomados nas licenciaturas com um número de inscrições menor ou igual à duração do ciclo de estudos/ N.º de inscritos nas licenciaturas, 1º ano, 1ª vez, n anos antes (com n = n.º de anos de duração da licenciatura)	%	53,1% em 2020/21 META PARA 2022 = 60%	75%	Em 2022/23 ter pelo menos <b>60%</b> de estudantes das licenciaturas a concluir o curso no número de anos previsto
5.2. Mestrados	N.º de diplomados nos mestrados com um número de inscrições menor ou igual à duração do ciclo de estudos/ N.º de inscritos nos mestrados, 1º ano, 1ª vez, n anos antes (com n = n.º de anos de duração do mestrado)	%	9,3% em 2020/21 META PARA 2022 = 40%	50%	Em 2022/23 ter pelo menos <b>20%</b> de estudantes dos mestrados a concluir o curso no número de anos previsto
5.3. CTeSP	N.º de diplomados nos CTeSP com um número de inscrições menor ou igual à duração do ciclo de estudos/ N.º de inscritos nos CTeSP, 1º ano, 1ª vez, n anos antes (com n = n.º de anos de duração do CTeSP)	%	44,1% em 2020/21 META PARA 2022 = 60%	80%	Em 2022/23 ter pelo menos <b>60%</b> de estudantes dos CTeSP a concluir o curso no número de anos previsto
<b>6. Abandono escolar nos diferentes ciclos de estudo</b>					
6.1. Licenciaturas	Abandono calculado nas licenciaturas/ Inscritos potenciais nas licenciaturas	%	10,9% em 2021/22 META PARA 2022 = 11%	10%	Em 2022/23 ter uma taxa de abandono escolar nas licenciaturas ≤ <b>10,5%</b>
6.2. Mestrados	Abandono calculado nos mestrados/ Inscritos potenciais nos mestrados	%	25,0% em 2021/22 META PARA 2022 = 20%	20%	Em 2022/23 ter uma taxa de abandono escolar nos mestrados ≤ <b>22 %</b>
6.3. CTeSP	Abandono calculado nos CTeSP/ Inscritos potenciais nos CTeSP	%	13,9% em 2021/22 META PARA 2022 = 20%	15%	Em 2022/23 ter uma taxa de abandono escolar nos CTeSP ≤ <b>16%</b>

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
<b>Objetivo estratégico 7 – Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação</b>					
27. Estudantes em mobilidade outgoing e incoming	Variação do nº de estudantes em mobilidade incoming e outgoing no quadriénio/ nº de estudantes em mobilidade incoming e outgoing no quadriénio anterior  N.º de estudantes em mobilidade incoming e outgoing no ano letivo	%  N.º	56 em 2021/22 META 2022 Out=25 Inc= 35	Outgoing = 30 Incoming = 60	Em 2022/23 ter <b>60</b> estudantes em mobilidade (25 outgoing e 35 incoming) no IPC  (aumento de <b>16,07%</b> relativamente ao valor previsto para o ano letivo anterior)
28. Docentes e não docentes em mobilidade outgoing	Variação do n.º mobilidades outgoing de docentes e não docentes no quadriénio/ n.º mobilidades outgoing de docentes e não docentes no quadriénio anterior  N.º de mobilidades outgoing de docentes e não docentes no ano letivo	%  N.º	META PARA 2022 = 10%	10%	Em 2022/23 ter <b>20</b> mobilidades de docentes e não docentes  (aumento de <b>10%</b> relativamente ao valor previsto para o ano letivo anterior)
30. Estudantes estrangeiros	N.º de estudantes estrangeiros inscritos em todos os ciclos de estudo no ano letivo	N.º	107 em 2021/22 META PARA 2022 = 85	80	Em 2023/24 ter pelo menos <b>40</b> estudantes estrangeiros inscritos em todos os ciclos de estudo  (+##%do que o valor previsto para o ano letivo anterior)
34. Docentes a participar em unidades de investigação	N.º de docentes a participar em unidades de I&D/ Total de docentes de carreira a 31/12	N.º	45 (CERNAS + CEF) META PARA 2022 = 85	90%	<b>70 %</b> dos docentes de carreira
35. Número de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC	N.º de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC no ano	N.º	META PARA 2022 = 23	30	<b>≥ 25</b>

### 3.2. Perspetiva dos processos internos e da inovação

Nesta perspetiva são consideradas as metas associadas aos processos internos e à inovação que a instituição terá de desenvolver para gerar os outcomes da perspetiva anterior.

Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
<b>Objetivo estratégico 10 - Promover a sustentabilidade ambiental</b>					
46. Reconhecimento no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade	N.º de galardões Eco Escola obtidos anualmente	N.º	<b>2</b> META PARA 2022 = 1	2	<b>1</b> galardão EcoEscolas  <b>1</b> galardão EcoCampus

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
48. Economia Circular	(Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade do ano - Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade do ano anterior) / Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade do ano anterior	%	Não foram aplicados critérios de circularidade nos procedimentos para aquisições em 2022  META PARA 2022 = 10%	30%	10 000 € de compras da UO efetuadas com base em critérios de circularidade no ano  (+ % do que o valor previsto para o ano anterior)

### 3.3. Perspetiva da capacitação

Esta perspetiva abrange as metas associadas à criação de aptidões para, através dos recursos físicos e humanos de que dispõe, a instituição atingir os objetivos das restantes perspetivas.

Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
<b>Objetivo estratégico 12 - Valorizar e motivar os recursos humanos</b>					
53. Média etária do corpo docente	$\frac{\sum_{i=1}^n fix_i}{N.º}$ de docentes de carreira a 31 de dez, em que $fix_i$ é o n.º de docentes de carreira com as idades do escalão etário $i$ , $xi$ é o ponto médio do escalão etário $i$ e $n$ é o número de escalões etários	N.º	Média aritmética = 53 META PARA 2022 = 53	55	54 anos de idade média dos docentes de carreira a 31/12/2023
54. Professores Coordenadores	N.º de professores coordenadores a 31 de dez / N.º de docentes de carreira a 31 de dez	%	30% META PARA 2022 = 33%	40%	37% dos docentes de carreira na categoria de professor coordenador a 31/12/2023
55. Professores especialistas	N.º de docentes com o título de especialista a 31 de dez / N.º de docentes a 31 de dez (com convidados 1º sem 2021/22)	%	13,3% META PARA 2022 = 17%	25%	20% dos docentes com título de especialista a 31/12/2023
56. Docentes de carreira com doutoramento	N.º de docentes de carreira com o grau de Doutor a 31 de dez / N.º de docentes de carreira a 31 de dez	%	81,2% META PARA 2022 = 85%	87%	83% dos docentes de carreira com o grau de Doutor a 31/12/2023

### 3.4. Perspetiva financeira

Esta perspetiva abrange as metas associadas à captação dos recursos financeiros necessários à prossecução dos objetivos das restantes perspetivas.



Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
<b>Objetivo estratégico 13 - Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição</b>					
58. Receitas obtidas na venda de bens e na prestação de serviços	(Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano atual - Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano anterior) / Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano anterior	%	<b>+4,55%</b>  (2021 = 333.649€ 2020 = 319.082€)	+5%	+ 2 a 3 % de receita cobrada no ano relativamente à média anual de receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços do quadriénio anterior
	Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano	€	META PARA 2022 = +5%		<b>330.000 €</b> de receita cobrada no ano na venda de bens e na prestação de serviços

### 3.5. Indicadores e metas fora do âmbito das perspetivas estratégicas

Propõem-se as seguintes metas:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
<b>Objetivo [indicar]</b>					
Contratualizações para prestação de serviços à comunidade	Nº de novas contratualizações		<b>17</b> META PARA 2022 = 17	25	<b>19</b>
Contratualizações para prestação de serviços à comunidade	Valor de novas contratualizações		134.287,77€ (valor realizado em 2021) META PARA 2022 = 150.000€	180 000 €	<b>150.000€</b>

## 4. Ações a desenvolver

---

### 4.1. Escola IPC

#### 4.1.1. Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra

- a) Ao nível da oferta formativa:
  - Dar continuidade ao processo que visa alterar, em 2023-24, a oferta formativa da ESAC ao nível das licenciaturas.
  - Iniciar processo de análise dos mestrados, no sentido de uma eventual remodelação dos cursos existentes;
  - Consolidar a oferta formativa divulgada ao nível dos CTeSP e dos mestrados, de forma a dar maior ênfase aos cursos que, à partida, se sabe que irão funcionar, reduzindo o "ruído" na divulgação, e evitando a dispersão dos candidatos por opções que não reúnem condições para funcionar.
  
- b) Reforçar a atividade nas ações previstas no âmbito do PRR/Impulsos, nomeadamente:
  - Lecionação do CTeSP em Operações Florestais, na Escola da Floresta - Lousã, e do CTeSP em Controlo de Operações e Manutenção nas Agroindústrias na ESAC;
  - Dar início à lecionação das pós-graduações e microcredenciações previstas no plano, em colaboração com outras UOEs, empresas e entidades externas;
  - Avaliar se a eventual concretização da entrada em funcionamento de novas licenciaturas em 2023-24 cumpre com os objetivos da candidatura aprovada PRR - Impulsos e, desse modo, aí poder ser incluída.
  
- c) Melhorar os conteúdos da página web da ESAC, adaptada à plataforma do IPC.
  
- d) Garantir o funcionamento institucional, a qualidade das formações ministradas e o reconhecimento da dedicação profissional dos trabalhadores através:
  - da abertura de concursos para a contratação de trabalhadores não docentes, na medida das aposentações que ocorrerem e das necessidades identificadas pelos Serviços;
  - da abertura de concursos para a contratação de docentes, na medida das aposentações que ocorrerem e das necessidades mais prementes das diferentes áreas disciplinares;
  - do início do procedimento de abertura dos concursos internos de promoção de docentes, nos termos previstos na legislação e em equidade com as restantes UOEs do IPC.
  
- e) Dar continuidade à concretização de medidas básicas que permitam melhorar as condições de lecionação, nomeadamente:
  - Substituição de data-shows em salas de aula, com instalação de equipamentos mais eficientes e com melhores características técnicas de imagem e som;
  - Instalação de APs para melhoria e alargamento da cobertura da rede wireless;
  - Implementação de solução técnica que permita a cobertura de rede nas áreas do Ovil e da Casa da Direção, junto da Canforeira;
  - Substituição de mobiliário degradado existente em salas de aula;
  - Aquisição de bibliografia específica, de acordo com propostas dos Coordenadores de Curso.

- f) No âmbito de candidaturas com financiamento aprovado, criar condições para concretizar:
- Instalação de salas para a instalação de simuladores para o ensino da operação de máquinas agrícolas e florestais (investimento previsto e considerado no âmbito do PRR Impulsos com financiamento integral);
  - Recuperação da cobertura do edifício da clínica médico-veterinária e divisão interna do 1º piso para criação de duas salas de aula (investimento previsto e considerado no âmbito do PRR Impulsos, com financiamento integral);
  - Dar início à mudança de instalações das Oficinas Tecnológicas de Lacticínios e de Hortofrutícolas de acordo com o projeto apresentado pelo IPC à CCDRC em 2019, utilizando recursos existentes no âmbito do PRR Impulsos (financiamento integral), sob pena de se perder um dos elementos diferenciadores do ensino na ESAC;
  - Colaboração na intervenção prevista para o picadeiro exterior e cavaliça (investimento previsto em candidatura da AEESAC, com financiamento do IPDJ a 50%);
  - Instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura do ovil (investimento aprovado no âmbito do PDR2020, com financiamento a 60%);
  - Instalação de 0,8 ha de vinha no âmbito do Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas (IFAP), para substituição da área da vinha pedagógica, beneficiando da existência da respetiva quota cujos direitos caducarão se o investimento não ocorrer (investimento objeto de candidatura com financiamento do IFAP a 50%);
  - Investimentos que venham a ser considerados elegíveis nas candidaturas ao Concurso para a Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central no âmbito do PRR (Edifício Central, Bloco Z-AE, Laboratório de Máquinas Agrícolas e Laboratório de Reprodução Animal), com financiamento integral;
- g) Continuar a melhoria das condições de funcionamento, nomeadamente:
- Conclusão da mudança integral do arquivo morto existente, parte para instalações disponíveis na Biblioteca e parte para o espaço de arquivo das R3;
  - Reparação de troços da rede de distribuição de água, constituída por tubagens em ferro com várias dezenas de anos, responsáveis por fugas frequentes com forte impacto na despesa anual;

## 4.2. Inserção territorial

### 4.2.1. Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra

- a) Estimular docentes e não docentes a integrarem equipas de trabalho que permitam o aumento do número e da relevância de prestações de serviços da ESAC a empresas, entidades e instituições do território;
- b) Lecionar cursos de pós-graduação e microcredenciações no território, nomeadamente na Escola da Floresta, na Lousã e em outros locais que se entendam adequados à tipologia dessas formações;
- c) Reforçar a participação em ações de divulgação destinadas a públicos-alvo muito específicos, como sejam as Escolas Profissionais com formação nas áreas das ciências agrárias;
- d) Colaborar nas solicitações decorrentes das ações promovidas pelo projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional em diferentes municípios;
- e) Participar em atividades de natureza diversa promovidas e solicitadas por diferentes entidades do território.

## 4.3. Internacionalização

### 4.3.1. Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra

- a) Dar continuidade às ações previstas em diversas candidaturas Erasmus+ e outras que venham a surgir que preveem o intercâmbio de experiências e o desenvolvimento de trabalhos específicos de cada projeto, envolvendo parceiros europeus e de outras regiões do mundo;
- b) Apoiar as iniciativas relacionadas com a internacionalização, seja ao nível das prestações de serviço com entidades de outros países, seja em projetos/parcerias com fins específicos;
- c) Retomar o nível de mobilidades existentes no período anterior à pandemia, reforçando as relações internacionais no âmbito das missões ERASMUS de docentes e trabalhadores não docentes;
- d) Participar de forma ativa e organizada na implementação da candidatura aprovada “UNIGreen - Universidade Europeia” que tem início previsto para janeiro de 2023.

## 4.4. Investigação

### 4.4.1. Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra

- a) Apoiar o funcionamento dos espaços laboratoriais dedicados a atividades de investigação;
- b) Apoiar e valorizar a execução dos projetos de investigação em curso, ou os que venham a ser aprovados e iniciados em 2023, nomeadamente as diferentes participações em projetos I&D+i apresentados e financiados no âmbito do PRR;
- c) Continuar a apoiar, em articulação estreita com o IIA, a submissão de novos projetos de investigação a programas de financiamento nacionais e internacionais.

## 4.5. Responsabilidade social e solidariedade

### 4.5.1. Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra

A ESAC apoiará todas as ações de cariz social desenvolvidas pela AEESAC, nomeadamente, pelos seus diferentes núcleos, bem com os projetos desenvolvidos pelo IPC neste domínio.

Pontualmente, mediante contratualização específica, a ESAC poderá associar-se a instituições reconhecidas em termos de trabalho social doando total ou parcialmente algumas tipologias de resíduos como forma de angariação de receitas por essas entidades.

Refere-se ainda o contributo anual da ESAC para o fundo A2ES gerido pelos SAS do IPC.

## 4.6. Outras ações transversais aos eixos estratégicos

### 4.6.1. Ações a promover pela Escola Superior Agrária de Coimbra

Ver itens anteriores

## 5. Recursos previstos

### 5.1. Receitas previstas para 2023

Indicação das receitas previstas da UO para 2023 conforme proposta integrada no orçamento do IPC.

O montante indicado para as receitas previstas ainda poderá ser objeto de alteração, uma vez que o Orçamento do Estado (OE) para 2023 ainda não está aprovado decorrendo, à data da elaboração do presente plano, negociações entre o governo e os diversos parceiros sociais. Ainda assim, como é prática corrente, no passado mês de agosto foram atribuídos às instituições públicas de ensino superior os respetivos plafonds previsíveis para 2023, tendo, no caso do IPC, sido atribuído o montante de 2022 acrescido em 3,7%. Para a distribuição interna do plafond de OE atribuído ao IPC foi apresentada uma proposta que ainda carece de aprovação em Conselho de Gestão e no Conselho Geral.

O valor indicado no quadro seguinte, designado por Plafond OE (Orçamento de Estado) é o que consta da proposta em apreciação pelo Conselho de Gestão e tem por base a dotação inicial atribuída à ESAC em 2022 (4.280.063€), não considerando, por isso, o último reforço de cerca de 57.500€ integralmente disponibilizado, tal como sucedeu com as restantes UOs, aos SAS-IPC para fazer face às dificuldades decorrentes do aumento generalizado dos preços, em particular do gás e dos bens alimentares. Refira-se que, relativamente ao montante de 4.280.063€, o valor indicado para o Plafond OE de 4.356.063€ corresponde a um acréscimo de apenas 1,78 %,

Os montantes dos restantes itens da receita são também os previstos, à data da elaboração deste Plano, no documento relativo à distribuição do plafond de OE em discussão no Conselho de Gestão. É de destacar a previsão da execução de verbas provenientes do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito das ações destinadas a Adultos, Jovens e Estágios, sendo que o mesmo montante foi previsto quer na receita, quer na despesa.

<b>Receita total prevista</b>	<b>6 443 627,00 €</b>
Plafond OE (Fonte Financiamento 311)	4 356 063,00 €
<b>Receita própria (Fonte Financiamento 513)</b>	<b>1 415 000,00 €</b>
Propinas	907 000,00 €
Taxas	125 000,00 €
Juros de Mora	2 500,00 €
Produtos Agrícolas e Pecuários	96 000,00 €
Outros bens	1 000,00 €
Aluguer de Espaços e Equipamentos	20 000,00 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	75 000,00 €
Serviços de Laboratório	15 000,00 €
Outros serviços	134 000,00 €
Outras receitas correntes	39 500,00 €
Receitas resultantes de financiamentos da U.E. - CTESP Centro2020	285 540,00 €
Receitas resultantes de financiamentos de PRR	387 024,00 €

## 5.2. Mapa de pessoal proposto para 2023

A proposta de Mapa de Pessoal para 2023 da ESAC contempla:

### Docentes

- É expectável que o procedimento concursal iniciado em 2022 e nesta data ainda não publicado em DR, para a categoria de um professor Adjunto na área das Ciências Veterinárias, seja concluído em 2023;
- Considerando eventuais saídas por motivo de aposentação, pretende-se colmatar necessidades em áreas disciplinares determinantes, não obrigatoriamente nas mesmas onde ocorrerão as saídas, através da abertura de novos procedimentos concursais para a categoria de Professor Adjunto (pelo menos 2 lugares);
- Em cumprimento do despacho n.º SC/227/2022 do senhor Presidente do IPC, a ESAC tudo fará para reunir condições para a abertura de concursos de promoção para as categorias de Professor Coordenador (5 lugares) e de Professor Coordenador Principal (3 lugares);
- Prevê-se ainda proceder à contratação de docentes especialmente contratados ao abrigo do PRR ADULTOS e PRR JOVEM STEAM, nomeadamente 11 Professores Adjuntos convidados e 23 Assistentes convidados, totalizando 34 lugares.

Carreira/categoria	Existentes 30-09-2022		Início em out 2022		A Preencher	
	Número	ETI	Número	ETI	Número	ETI
Professor Coordenador Principal	0	0			3	3
Professor Coordenador	21	21			5	5
Professor Adjunto	43	43			2	2
Professor Adjunto Convidado			15	5,7	16	5,9
Assistente Convidado			29	9,2	29	9,2
<b>Pessoal Docente</b> Professor Adjunto Convidado - PRR JOVEM STEAM					9	4,5
Assistente Convidado - PRR ADULTOS					18	9
Professor Adjunto Convidado - PRR ADULTOS					2	1
Assistente Convidado - PRR ADULTOS					5	2,5
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>44</b>	<b>14,9</b>	<b>42,1</b>	<b>42,1</b>

### Não Docentes

- Ainda em 2022, prevê-se a abertura de dois procedimentos concursais, um para a categoria de Técnico Superior e outro para a categoria de Assistente Técnico que, certamente, ficarão concluídos em 2023.
- Estando em curso alguns pedidos de aposentação de trabalhadores alocados a várias áreas essenciais para o funcionamento da ESAC, será indispensável proceder à abertura de procedimentos concursais para a categoria de Assistente Operacional, nomeadamente para as áreas de serviços de apoio, oficinas tecnológicas e exploração agropecuária - setor animal.
- No âmbito do PRR Estágios, está prevista a contratação de três Técnicos Superiores estagiários, nas áreas da Informática, Agronomia e Química e Bioquímica.

	Carreira/categoria	Existentes 30-09-2022		A Preencher	
		Número	Observações	Número	Observações
Pessoal Não Docente	Coordenador de Serviços	3			
	Técnico superior	11	a)	1	
	Técnico superior - estágios PRR			3	c)
	Especialista de informática	1			
	Técnico de informática	1	b)		
	Assistente técnico	19		1	
	Assistente operacional	29		3	
	<b>Total</b>	<b>64</b>		<b>8</b>	

a) acresce 3 lugares de Técnico Superior libertos pelos cargos de Coordenador de Serviços

b) em licença sem vencimento

c) contratações ao abrigo do PRR